



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



FAPEAM

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS

CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008



CLIPPING

Produzido pelo Departamento de Difusão do Conhecimento
DECON

Rua Sobradinho, 100 – Flores
Tel: (92) 3878-4000
Manaus-AM – CEP: 69058-793



FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

SECRETARIA DE ESTADO DE
**PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Altura de voos de drone na Amazônia é estudada

Pesquisa avalia altura e controle de voos autônomos da aeronave em terrenos acidentados e em locais de difícil acesso

Unindo conceitos da física e da biologia, uma pesquisa pretende controlar a altura de voo dos Veículos Aéreos Não Tripulados (Vants), conhecidos como drones, para dar autonomia de voo em terrenos acidentados e irregulares como a Floresta Amazônica. No estudo serão usadas imagens de uma câmera, em conjunto com a informação fornecida pelos outros sensores, para estimar a altura em que o Vant está voando e, conseqüentemente, controlá-la.

"A estimativa e o controle de altura de Vants são fundamentais para a realização de voos autônomos em terrenos acidentados, como regiões montanhosas, e também permitem que essas aeronaves operem de maneira complacente com as atuais normas das agências reguladoras de aviação civil", informou o pesquisador Igor Sales Campos, responsável pelo estudo.

Enquanto a altitude (altura em relação ao nível do mar) é fornecida pelo GPS ou ainda pelo barômetro (instrumento que indica a pressão atmosférica, altitude e prováveis mudanças do tempo), estimar a altura em relação ao solo

é algo mais complexo.

"Todos esses veículos necessitam de sensores, como, por exemplo, radar de altura, mas por eles serem pequenos, a capacidade de carga é limitada. Porém, sensores de baixo custo como GPS, câmeras e bússolas já estão presentes nos drones, e o que faltava era saber como

DIFICULDADE

As agências reguladoras de aviação civil limitam o voo dos drones a uma altura de 120 metros acima do solo, o que, segundo Igor Sales Campos, é complexo de ser aferido sem um sensor adequado

utilizá-los em prol desse impasse. Daí surgiu a ideia do projeto", explicou Campos.

Atualmente, isso é feito por meio de sensoriamento ativo, ou seja, o veículo envia um sinal em direção ao solo e mede o seu retorno e, então, a distância é calculada. "Nossa proposta é utilizar sensoria-mento passivo. Isto é, apenas captarmos imagens do terreno e, em conjunto com os outros

sensores, estimarmos a altura de voo", disse o pesquisador.

Para a realização do estudo, os pesquisadores desenvolveram um protótipo de baixo custo com menor risco em caso de perda dos veículos aéreos. A pesquisa também conta com Vants pertencentes ao laboratório de visão computacional e robótica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o VerLab, parceiro do projeto de pesquisa. Segundo Igor Sales Campos, após o estudo, Vants poderão ser utilizados com precisão na Floresta Amazônica para o monitoramento e combate ao desmatamento e queimadas ilegais.

O estudo está sendo desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (RH-Mestrado) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), que tem por objetivo conceder bolsas de pós-graduação em outros Estados brasileiros a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação stricto sensu em programas de pós-graduação recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).



DEIGO JANKIN

Pesquisa utiliza conceitos distintos para monitorar o voo de Vants em áreas e terrenos de difícil acesso

Conceitos

Para aferir a altura do voo dos drones, os pesquisadores se inspiraram na biologia, partindo do ponto de que alguns insetos, como as abelhas, utilizam a visão para estimar diversos aspectos do seu voo.

Segundo o pesquisador, o conceito é simples: se estamos em um carro em certa velocidade na estrada e olharmos pela janela, veremos que os postes passam rapidamente enquanto as montanhas, à distância, são,

aparentemente, imóveis, apesar de nossa velocidade relativa a esses objetos ser a mesma. Ou seja, objetos mais próximos aparentam ter maior movimento que os mais distantes.

Isso ajuda a determinar que os postes estão mais próximos do que as montanhas, mas não ajuda a determinar a distância exata que estamos deles. Segundo o pesquisador, este é o desafio a ser vencido com relação aos drones.

Para determinar a distância

aos objetos, leva-se em consideração a velocidade em que o veículo se encontra. Em uma velocidade maior, os postes podem percorrer toda a janela em poucos segundos e, quanto mais devagar, levam mais tempo. O que os pesquisadores farão é utilizar a câmera para medir esse tempo e as informações dos outros sensores para medir a velocidade, assim poderão determinar a que distância os drones estão do solo.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Radar 10

Editoria:

Pag:

Assunto: Governador do AM também falou sobre atrasos de pagamentos da Fapeam e invasões de terra

Cita a FAPEAM:

Sim
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo

- Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

Sim

Não

Data: 12/01/2016



OUÇA AS RÁDIOS



09:39 • 13 DE JANEIRO DE 2016



buscar



RÁDIOS ▾

NOTÍCIAS ▾

ENTRETENIMENTO ▾

TOP RECEITAS

PODCASTS

BLOGS

COMERCIAL

FALE CONOSCO

AMAZONAS FM101,5

CAPA

NOTÍCIAS

PROGRAMAS

PROGRAMAÇÃO

COMERCIAL

FALE CONOSCO

QUEM SOMOS

APLICATIVO

buscar



SAÚDE

José Melo manda investigar quebra de equipamentos médicos em Manaus

Governador do AM também falou sobre atrasos de pagamentos da **Fapeam** e invasões de terra

Lista

/ Podcast

AMAZONAS AMAPÁ ACRE

Jornal Em Cima da Notícia edição dest..

Governador do AM também falou sobre atrasos de pagamentos da Fapeam e invasões de terra

O governador do Amazonas, José Melo (PROS-AM), confirmou durante entrevista para a Rede Amazônica, na manhã desta terça-feira (12), que mandou investigar as constantes quebras de aparelhos vitais em algumas unidades de saúde em Manaus. Segundo ele, os responsáveis pelas supostas "sabotagens" vão responder juridicamente pelos danos.

Melo também falou sobre o atraso no pagamento das bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) e alegou que a situação ocorreu devido à crise econômica que afeta o Pólo Industrial na capital. Outro assunto abordado pelo governador foi a respeito de medidas tomadas pelo Estado como forma de prevenir invasões e reintegrações de posse violentas.

<http://portalamazonia.com/radar10/amazonas-fm/noticias-detalhe/saude/governador-do-am-manda-investigar-quebra-de-equipamentos-medicos-em-manau/?cHash=743cef5d25dfa9cbb49b229f23bca0>

Veículo: Blog do Marcos Santos		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores pretendem controlar altura de voo de drones na Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/01/2016



MELHOR CARTA DE VINHOS
Veja Comer & Beber 2012/2013

[RELEASES](#)

12/01/2016 - 16h04

Pesquisadores pretendem controlar altura de voo de drones na Amazônia

[ÚLTIMAS](#)

Desembargador plantonista nega li
shoppings contra Lei do Estacionamento

Confederação das Indústrias divulga

Utilizando conceitos da Física com conhecimentos da Biologia baseados na visão de insetos, o pesquisador Igor Sales Campos está desenvolvendo com apoio do governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), um estudo para controlar a altura de voo dos Veículos Aéreos Não Tripulados (Vants), conhecidos como drones, fundamental para dar autonomia de voo em terrenos acidentados e irregulares como a floresta amazônica. "A estimativa e o controle de altura de Vants são fundamentais para a realização de voos autônomos em terrenos acidentados, como regiões montanhosas, e também permitem que essas aeronaves operem de maneira complacente com as atuais normas das agências reguladoras de Aviação Civil ", disse Campos. O estudo está sendo desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (RH-Mestrado) da Fapeam que tem por objetivo conceder bolsas de pós-graduação em outros Estados brasileiros a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação stricto sensu em Programas de Pós-Graduação recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Segundo o pesquisador, no estudo serão usadas imagens de uma câmera, em conjunto com a informação fornecida pelos outros sensores, para estimar a altura em que o Vant está voando e, conseqüentemente, controlá-la. Enquanto a altitude (altura em relação ao nível do mar) é fornecida pelo GPS ou ainda pelo barômetro (instrumento que indica a pressão atmosférica, altitude e prováveis mudanças do tempo),



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

estimar a altura em relação ao solo é algo mais complexo. “Todos esses veículos necessitam de sensores, como, por exemplo, radar de altura, mas por eles serem pequenos, a capacidade de carga é limitada. Porém, sensores de baixo custo como GPS, câmeras e bússolas já estão presentes nos drones e o que faltava era saber como utilizá-los em prol desse impasse. Daí surgiu a ideia do projeto”, explicou Campos. Atualmente, isso é feito através de sensoriamento ativo, ou seja, o veículo envia um sinal em direção ao solo e mede o seu retorno e, então, a distância é calculada. “Nossa proposta é utilizar sensoriamento passivo. Isto é, apenas captarmos imagens do terreno e, em conjunto com os outros sensores, estimarmos a altura de voo”, disse o pesquisador. Para a realização do estudo, os pesquisadores desenvolveram um protótipo de baixo custo com menor risco em caso de perda dos veículos aéreos. A pesquisa também conta com Vants pertencentes ao laboratório de visão computacional e robótica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o VerLab, parceiro do projeto de pesquisa. Segundo Igor Campos, após o estudo, Vants poderão ser utilizados com precisão na floresta amazônica para o monitoramento e combate ao desmatamento e queimadas ilegais. Aliando a Física à Biologia Para aferir a altura do voo dos drones, os pesquisadores se inspiraram na Biologia, partindo do ponto de que alguns insetos, como as abelhas, utilizam a visão para estimar diversos aspectos do seu voo. Segundo o pesquisador, o conceito é simples: se estamos em um carro em certa velocidade na estrada e olharmos pela janela, veremos que os postes passam rapidamente enquanto as montanhas, à distância, são, aparentemente, imóveis, apesar de nossa velocidade relativa a esses objetos ser a mesma. Ou seja, objetos mais próximos aparentam ter maior movimento que os mais distantes. Isso ajuda a determinar que os postes estão mais próximos do que as montanhas, mas não ajuda a determinar a distância exata que estamos deles. Segundo o pesquisador, este é o desafio a ser vencido com relação aos drones. Para determinar a distância aos objetos, leva-se em consideração a velocidade que o veículo se encontra. Em uma velocidade maior, os postes podem percorrer toda a janela em poucos segundos e, quanto mais devagar, levam mais tempos. O que os pesquisadores farão é utilizar a câmera para medir esse tempo e as informações dos outros sensores para medir a velocidade, assim, poderão determinar a que distância os drones estão do solo. “Atualmente, as agências reguladoras de aviação civil limitam o voo desses veículos a uma altura de 120 metros acima do solo, o que é complexo de ser aferido sem um sensor adequado”, disse.

<http://www.portaldomarcossantos.com.br/2016/01/12/pesquisadores-pretendem-controlar-altura-de-voo-de-drones-na-amazonia/>

Veículo: Sepaf	Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas desenvolvem telha sustentável		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 13/01/2016



Pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas desenvolvem telha sustentável

Pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) estão desenvolvendo o protótipo de uma telha sustentável. Ela é feita, principalmente, com fibras naturais da Amazônia, como a malva e a juta, e com uma argamassa que inclui areia, resíduos de cerâmica e pouco cimento.

Essa composição, segundo o subcoordenador da pesquisa, o doutor em engenharia João de Almeida Melo Filho, dá mais resistência ao material e pode melhorar a sensação térmica nas residências localizadas nas regiões mais quentes do país. "Além de ter menos cimento em sua constituição, ela tem também areia, que se torna um material mais barato, além das fibras naturais. A matriz que utiliza o cimento é muito frágil e as fibras naturais é que vão dar a verdadeira resistência a esse material. O conjunto que a gente chama de "material composto" vai produzir um material com maior resistência mecânica. E a gente já verificou que tem maior desempenho térmico devido ao uso de resíduos cerâmicos", garantiu.

Para o pesquisador, a telha sustentável terá boa aceitação pelos consumidores porque, além de ser mais barata, será parecida com as disponíveis no mercado. João de Almeida acredita que a utilização das fibras naturais para a produção das ecotelhas também vai estimular o



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

trabalho de produtores ribeirinhos. "A gente acredita que o fato de o cultivo dessas fibras ser feito, principalmente, por comunidades ribeirinhas, a utilização dessas fibras no desenvolvimento de um material de construção e a possibilidade de que seja usado em grande escala vai incentivar essas comunidades a produzir e aumentar sua renda.

O pesquisador informou que o protótipo da ecotelha deve ficar pronto em 12 meses. Após esse processo, ele disse que será necessário um patrocínio para adquirir o maquinário destinado à produção em larga escala. O projeto recebe o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. A entidade concede R\$ 50 mil, por meio do programa Sinapse da Inovação, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras.

Bianca Paiva – Correspondente da Agência Brasil em Manaus

<http://www.sepaf.ms.gov.br/pesquisadores-da-universidade-federal-do-amazonas-desenvolvem-telha-sustentavel/>

Veículo: Ineam	Editoria:	Pag:
Assunto: Universidade do Amazonas desenvolve telha sustentável		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 13/01/2016



Universidade do Amazonas desenvolve telha sustentável

Gestão Urbana

0 15

Share 2 Tweet +1 0

Criada a partir de materiais como a malva e a juta, a “ecotelha” vai baratear os custos da obra e dar sustentabilidade aos povos ribeirinhos

Tempo e Clima



Fibras naturais da Amazônia, como a malva e a juta, estão sendo testadas no desenvolvimento de uma telha sustentável. Pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, o produto vai reduzir os custos da construção e dar ao telhado maior desempenho térmico. A argamassa da telha inclui areia, resíduos de cerâmica e pouco cimento.

“Além de ter menos cimento em sua constituição, ela tem também areia, que se torna um material mais barato, além das fibras naturais. A matriz que utiliza o cimento é muito frágil, e as fibras naturais é que vão dar a verdadeira resistência a esse material. O conjunto que a gente chama de “material compósito” vai produzir um material com maior resistência mecânica. E a gente já verificou que tem maior desempenho térmico devido ao uso de resíduos cerâmicos”, garantiu o subcoordenador da pesquisa, o doutor em engenharia João de Almeida Melo Filho.

Para o pesquisador, a telha sustentável terá boa aceitação pelos consumidores porque, além de ser mais barata, será parecida com as disponíveis no mercado.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

João de Almeida acredita que a utilização das fibras naturais para a produção das ecotelhas também vai estimular o trabalho de produtores ribeirinhos.

“A gente acredita que o fato de o cultivo dessas fibras ser feito, principalmente, por comunidades ribeirinhas, a utilização dessas fibras no desenvolvimento de um material de construção e a possibilidade de que seja usado em grande escala irão incentivar essas comunidades a produzir e aumentar sua renda.”

O pesquisador informou que o protótipo da ecotelha deve ficar pronto em 12 meses. Após esse processo, ele disse que será necessário um patrocínio para adquirir o maquinário destinado à produção em larga escala.

O projeto recebe o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. A entidade concede R\$ 50 mil, por meio do programa Sinapse da Inovação, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras.

(Fonte: ABr)

<http://ineam.com.br/universidade-do-amazonas-desenvolve-telha-sustentavel/>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Blog do Pedrinho Aguiar		Editoria:	Pag:
Assunto: Otimização			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/01/2016

Otimização

Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo com apoio do Governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), um estudo que pretende tonar a argila branca e o caulim matérias-primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. No estudo, o pesquisador identificará as características individuais da argila branca e caulim para usá-las na otimização da massa cerâmica por meio de pequenas variações. A proposta pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017.

<https://pedrinhoaguiar.wordpress.com/author/pedrinhoaguiar/>

Veículo: Expresso Cidade		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende baratear fabricação de tijolo e telhas de cerâmica no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/01/2016

quarta-feira, 13 janeiro 2016 Linha do tempo Mapa do Site Autores Login Pesquisa



AGORA COM ATENDIMENTO PEDIÁTRICO

Especialista
ANDRÉA REZENDE

Ligue e faça o agendamento
FONE: **3373-1617**

Transamazônica, n° 2285 - São Pedro - Humaitá-Am

Alô, doutora! Alquimia Bem Legal! Economia Educação Entretenimento Esporte Polícia Política

ÚLTIMAS NOTÍCIAS Microsoft para de atualizar Windows 8 e versões antigas do I

Capa / Bem Legal! / Estudo pretende baratear fabricação de tijolo e telhas de cerâmica no Amazonas

ESTUDO PRETENDE BARATEAR FABRICAÇÃO DE TIJOLO E TELHAS DE CERÂMICA NO AMAZONAS

Postado por: Roberto Castro 12 de janeiro de 2016 em Bem Legal! Deixa um comentário

SUBSCRIBE To RSS Feed 0 Seguidores

Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo junto a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), um estudo que pretende tornar a argila branca e o caulim matérias-primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017.

No estudo, o pesquisador identificará as características individuais da argila branca e caulim para usá-las na otimização da massa cerâmica por meio de pequenas variações. A proposta pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico.

O estudo busca encontrar nas matérias-primas argilosas novas formas para aperfeiçoar o processo de construção de tijolos e de telhas de cerâmica vermelha.

D24am / Expresso da Cidade

<http://expressodacidade.com.br/?p=6388>



CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Green Me		Editoria:	Pag:
Assunto: Ar-condicionado natural: pesquisa cria telha que respira o ambiente			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/01/2016



HOME ALIMENTAR-SE CONSUMIR VIAJAR VIVER LOCOMOVER-SE MORAR INFORMAR-SE

Morar • Bioarquitetura

AR-CONDICIONADO NATURAL: PESQUISA CRIA TELHA QUE RESFRIA O AMBIENTE

Janeiro 13, 2016 Escrito por Alice Branco

BUSCAR

Google™ Custom Search

ÚLTIMAS

'Cocaina aquática': o

No Amazonas uma pesquisa está criando uma telha ecológica adequada às regiões tropicais - a ecotelha, feita de fibras naturais de malva e juta, água e uma argamassa composta por pouco cimento, areia e um resíduo cerâmico, a metacaulinita. A telha, muito parecida às que já existem no mercado, é obtida por prensagem destes componentes e, por conta do uso da argamassa, reduz em 50% o pó de cimento necessário. A argamassa também é fator determinante para o prolongamento das fibras naturais que entram na sua composição.

Esta pesquisa tem apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - **Fapeam**, é coordenada pelo professor João de Almeida e está sendo realizada nos laboratórios da Universidade Federal da Amazônia - UFAM. Segundo João de Almeida: o diferencial na produção desta ecotelha é o uso da metacaulinita na composição da argamassa, que torna a telha muito mais resistente e durável, reduzindo significativamente o consumo de cimento e deixando o produto com um preço muito atraente ao consumidor. O pesquisador diz que através de ensaios técnicos, a nova telha também apresentou um bom desempenho térmico, podendo reduzir o calor nas regiões mais quentes do país como o Amazonas.

O protótipo deverá estar pronto em 12 meses, depois do que será necessário um patrocínio para a fabricação das telhas, que requerem de um maquinário especial. <http://greenme.com.br/morar/bioarquitetura/2730-ar-condicionado-natural-pesquisa-cria-telha-que-resfria-o-ambiente>

Veículo: Cerâmica Praiano		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende baratear fabricação de tijolo e telhas de cerâmica no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/01/2016



Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Everson Marinho está desenvolvendo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) um estudo que pretende tonar a argila branca e o caulim matérias-primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017.

No estudo, o pesquisador identificará as características individuais da argila branca e caulim para usá-las na otimização da massa cerâmica por meio de pequenas variações. A proposta pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico.

O estudo "Processo de análise exploratória da argila branca e o caulim para beneficiamento de processos industriais cerâmicos em Itacoatiara", é desenvolvido no Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Estado do Amazonas (RH-Interiorização) da **Fapeam**. O estudo busca encontrar nas matérias-primas argilosas novas formas para aperfeiçoar o processo de construção de tijolos e de telhas de cerâmica vermelha.

De acordo com o projeto de pesquisa, a cerâmica compreende todos os materiais inorgânicos, não metálicos, obtidos geralmente após tratamento térmico em temperaturas elevadas.

O estudo busca encontrar nas matérias-primas argilosas novas formas para aperfeiçoar o processo de construção de tijolos e de telhas de cerâmica vermelha.

Segundo o coordenador da pesquisa, conhecer os constituintes como a argila branca e o caulim é de fundamental importância para beneficiar o processo de fabricação da cerâmica vermelha, pois a presença e a quantidade de cada componente é o que define as propriedades



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

de cada argila, matéria usada na fabricação da cerâmica.

Tijolos e telhas com qualidade e preço em conta

O estudo deve contribuir para obtenção de tijolos e telhas de melhor qualidade, seja por mudança de formulações das misturas, seja por melhorias no processo de fabricação, através do controle das propriedades das matérias-primas. Além da melhoria na qualidade dos produtos cerâmicos, a otimização do processo deve diminuir custos e refletir em preços mais baixos.

Sobre o RH Interiorização

O Programa é uma iniciativa do governo do Amazonas via **Fapeam** que tem como objetivo oferecer bolsas de mestrado e doutorado aos graduados residentes no interior do Estado.

Fonte: **Fapeam**

<http://ceramicapraiano.blogspot.com.br/2016/01/estudo-pretende-baratear-fabricacao-de.html>

**FAPEAM**

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Jornal da Franca / Nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Universidades do Brasil barradas no ranking das melhores			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 11/01/2016

Jornal da Franca

A notícia quando ela acontece!

Ano 1 | N° 0074 | 13 Janeiro 2016

HOME MULHER ▾ BLOGS ▾ COLUNAS ▾ E

COLUNA

Universidades do Brasil barradas no ranking das melhores

Postado em: 11/01/2016 às 08:45 - Atualizado em: 13/01/2016 às 12:56



Estão no processo final do trabalho os pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) que vêm desenvolvendo há meses um protótipo de uma telha sustentável, feita principalmente com fibras naturais comuns na região amazônica, como a malva e a juta, além de uma argamassa que inclui areia, resíduos de cerâmica e pouco cimento. Essa composição, segundo o subcoordenador da pesquisa, o doutor em engenharia João de Almeida Melo Filho, da Ufam (Universidade Deferal da Amazônia). dá mais resistência ao material e pode melhorar a sensação térmica nas residências localizadas nas regiões mais quentes e atenuar a onda de calor a bem também do meio ambiente desequilibrado em quase todas as regiões brasileiras. O projeto recebeu o apoio da Fapeam, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. A entidade concede R\$ 50 mil, por meio do programa Sinapse da Inovação, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras. Nesta fundação, o número de variadas bolsas de estudo para pesquisa cresceu 24% em 2015 e poderá aumentar ainda mais em 2016 o apoio ou a subvenção econômica para desenvolver ideias de inovação tecnológica. 40 projetos atualmente estão em desenvolvimento. Boa notícia porém o apoio a pesquisadores na realidade brasileira ainda é exceção, é precário, tanto que as universidades do Brasil foram barradas no ranking mundial das 200 melhores do mundo. Em algumas classificações mais alternativas, a Fundação Getúlio Vargas, a USP, a Unicamp e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) ainda se destacam. Está nesse caso o ranking feito pela International Harold Tribune, que é ligada ao New York Times. Mas, no ranking oficial e universalmente mais aceito em todo o planeta, o Brasil está fora da relação das 200 melhores universidades. O ranking mundial chamado de Times Higher Education (THE) tem como um dos critérios mais importantes para a eleição das melhores do ensino universitário, investimento em pesquisas, intercâmbio com os principais mestres internacionais, número de trabalhos publicados em revistas científicas de ponta no mundo. Assim, o Instituto de Tecnologia da Califórnia foi eleito a melhor universidade do mundo, segundo o World University Rankings 2015. Até o final de 2016 esta classificação deverá mudar muito pouco. Este Instituto de Tecnologia é seguido é seguido pela inglesa Universidade de Oxford e pela também americana Stanford. A Universidade de Cambridge, o MIT e a renomada Harvard aparecem em sequência nas 4ª, 5ª e 6ª posições, respectivamente. Em comparação ao ranking de 2014, a Harvard teve a queda mais expressiva entre as top 10. Ela estava na segunda posição e caiu quatro colocações em apenas um ano. Isso não serve de consolo aos brasileiros. No total. a mais recente edição do THE



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

conta com 800 universidades em 70 países. 29 a mais em comparação aos anos anteriores. Foram incluídos países como Indonésia, Malásia, Gana, Qatar, Ucrânia..As universidades norte-americanas e inglesas ocupam as primeiras posições. Para chegar às 800 melhores instituições do mundo, o Times Higher Education leva em consideração o número de pesquisas de grande valor publicadas em revistas e jornais científicos, maior investimento nos pesquisadores, assim como citações em outras pesquisas feitas em outros países, também a reputação de professores, nível educacional dos docentes e número de estudos pesquisados por eles, entre outros indicadores, como o uso da língua inglesa, o único critério mais questionável. Enfim, isso pega mal para a imagem brasileira no mundo e deveria provocar uma mudança no país, com uma revalorização da educação em todos os níveis, mesmo porque sem este investimento no avanço cultural da população e das universidades também, o Brasil continuará em queda no contexto internacional da educação, educação que talvez seja hoje o fator número um para o desenvolvimento sustentável de uma Nação, equilibrando economia e ecologia.

<http://www.jornaldafranca.com.br/blogs/padinha-antonio-de-padua>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Tecnologia por um mundo melhor	Editoria:	Pag:
Assunto: Telha sustentável feita com fibras da Amazônia		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 12/01/2016

Telha sustentável feita com fibras da Amazônia

Com informações da Agência Brasil

Ecotelha

Pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) estão desenvolvendo uma "telha sustentável" - também no sentido ambiental.

Ela é feita principalmente com fibras naturais da Amazônia, como a malva e a



Ecotelha

Pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) estão desenvolvendo uma "telha sustentável" - também no sentido ambiental.

Ela é feita principalmente com fibras naturais da Amazônia, como a malva e a juta, e com uma argamassa que inclui areia, resíduos de cerâmica e pouco cimento.

Essa composição, segundo o pesquisador João de Almeida Melo Filho, dá mais resistência ao material e pode melhorar a sensação térmica nas residências localizadas nas regiões mais quentes do país.

"Além de ter menos cimento em sua constituição, ela tem também areia, que se torna um material mais barato, além das fibras naturais. A matriz que utiliza o cimento é muito frágil e as fibras naturais é que vão dar a verdadeira resistência a esse material," disse ele.

Isso torna a ecotelha de fibras naturais superior às tradicionais telhas de fibrocimento.

"O conjunto que a gente chama de 'material compósito', vai produzir um material com maior resistência mecânica. E a gente já verificou que tem maior desempenho térmico devido ao uso de resíduos cerâmicos", garantiu João de Almeida.

Renda para comunidades

Para o pesquisador, a ecotelha deverá ter boa aceitação pelos consumidores porque, além de ser mais barata, será parecida com as disponíveis no mercado, facilitando o trabalho de instalação e reposição em reformas.

Além disso, a utilização das fibras naturais para a produção das ecotelhas vai estimular o trabalho de produtores ribeirinhos, agregando renda às famílias e comunidades.

"A gente acredita que, pelo fato de o cultivo dessas fibras ser feito principalmente por comunidades ribeirinhas, a utilização dessas fibras no desenvolvimento de um material de construção e a possibilidade de que seja usado em grande escala vai incentivar essas comunidades a produzir e aumentar sua renda," disse o pesquisador.

Os primeiros protótipos da ecotelha deverão ficar prontos ao longo deste ano. Após essa etapa inicial, será necessário obter financiamento para adquirir o maquinário destinado à produção em larga escala.

Atualmente o projeto recebe o apoio apenas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, que concede R\$ 50 mil para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras.

Postado por Kleber A. de Carvalho Jr.

<http://tecnologiaporummundomelhor.blogspot.com.br/>

Veículo: Jornal do Commercio		Editoria: Estilo de Vida	Pag: C8
Assunto: Otimização			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/01/2016

C8 Manaus, 12 de janeiro de 2016

Estilo de Vida

Jornal do Commercio 



Pedrinho AGUIAR

Contato: pac.aguiar@hotmail.com - (92) 99101-3930

Bloco Testemunho

A Prefeitura de Manaus apresentou, ontem (11), as medidas adotadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf) e pelo Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb) para a conservação e exposição dos trilhos do antigo bonde elétrico encontrados, na última semana, durante as obras de revitalização da Avenida Eduardo Ribeiro, no trecho que compreende o cruzamento com a rua 10 de Julho, no Centro. No sábado, técnicos de ambas as pastas estiverem no local verificando os achados históricos. A Prefeitura de Manaus avalia transformar o cruzamento - 10 de Julho e Eduardo Ribeiro - em um museu a céu aberto, chamado, tecnicamente, de Bloco Testemunho.

Novos Conselheiros Tutelares

No domingo, aconteceu no auditório da Universidade Paulista-Unip, a cerimônia de posse dos 45 Conselheiros Tutelares eleitos em 2015 e que exercerão a função no quadriênio 2016/2020. O evento foi chancelado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) em parceria com a Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Direitos Humanos (Semmasdh). Os novos Conselheiros Tutelares passaram por quatro etapas de avaliação obrigatórias: inscrição e análise de currículo, prova escrita, eleição e capacitação. O Conselho Tutelar é um órgão público municipal de caráter autônomo e permanente, cuja função é zelar pelos direitos da infância e juventude, conforme os princípios estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).



Bosco Fonseca, Pedrinho Aguiar, Carlos Aguiar, Walisser Botelho e Fernando Salignac, agraciados com o Diploma de Honra ao Mérito por suas ações de apoio ao Olímpico Clube

Otimização

Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo com apoio do Governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), um estudo que pretende tonar a argila branca e o caulim matérias-primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. No estudo, o pesquisador identificará as características individuais da argila branca e caulim para usá-las na otimização da massa cerâmica por meio de pequenas variações. A proposta pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017.

Puro Glam

Muito "glamour". É o que promete levar para o Centro Histórico de Manaus, o "Bloco LGBT na Folia", no dia 14 de fevereiro. A festa, ocorrerá na rua José Clemente, com o apoio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult). O Bloco LGBT está em sua quarta edição e, segundo a organizadora do evento, Bruna La Close, para o Carnaval de 2016 são esperadas, aproximadamente, 4 mil pessoas. Entre as atrações estão show de transformistas, grupos de dança, bandas e DJs tocando muito funk, pagode, axé e marchinhas de Carnaval. "Além de muita diversão tem também o trabalho de conscientização com a distribuição de materiais informativos sobre doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e de 10 mil preservativos", ressaltou Bruna. E por aí. A festa começa às 17h e tem entrada livre. A apresentação ficará por conta de Brenda Lamask.

'Vaquinha'

A Artrupe Produções Artísticas lança nesta terça-feira (12), uma campanha no site de financiamento coletivo Catarse para arrecadar fundos para o processo de finalização do curta-metragem "O Tempo Passa", filme que teve as suas gravações em dezembro. O filme



O presidente do Olímpico Clube Almerino Botelho e o pai Almério Botelho, que também já presidiu o Clube dos Cinco Aros



A queridíssima Annamaria de Aguiar Melo é uma das festejadas aniversariantes deste 12 de janeiro. Parabéns





FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Otimização

Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo com apoio do Governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), um estudo que pretende tornar a argila branca e o caulim matérias-primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. No estudo, o pesquisador identificará as características individuais da argila branca e caulim para usá-las na otimização da massa cerâmica por meio de pequenas variações. A proposta pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: **Jornal do Comercio**

Editoria: **Negócios**

Pag: **B8**

Assunto: **Tijolos e telhas mais baratos no Amazonas**

Cita a FAPEAM:
 Sim
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo

- Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

Sim

Não

Data: **12/01/2016**

B8 Manaus, 12 de janeiro de 2016

Negócios

Jornal do Comercio

PESQUISA

Tijolos e telhas mais baratos no Amazonas

ARGILA BRANCA E CALIUM COMO MATÉRIAS PRIMAS PARA ELABORAÇÃO DE TIJOLOS E TELHAS

Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Everson Marinho está desenvolvendo um projeto do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) um estudo que pretende usar a argila branca e cascalho matáculas-primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. A previsão é que a pesquisa finalise em 2017.

No estudo, o pesquisador identificará as características individuais da argila branca e cascalho para serem na obtenção da massa cerâmica por meio de pequenas variações. A proposta pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade de solo amazônico.

O estudo "Processo de análise exploratória da argila branca e o cascalho para beneficiamento do processo industrial cerâmico em Ilha de Marajó", é desenvolvido no Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Estado do Amazonas (RDI-Interiorização) do Fapem.

De acordo com o projeto de pesquisa, a cerâmica compreende todos os materiais inorgânicos, não metálicos, obtidos geralmente após tratamento térmico em temperaturas elevadas. O estudo em questão



Proposta pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte para o beneficiamento da produção regional de tijolos e telhas cerâmicas

busca encontrar nas matérias-primas argilas novas formas para beneficiar o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica vermelha.

Segundo o coordenador da pesquisa, conhecer os constituintes como a argila branca e o cascalho é de fundamental importância para beneficiar

o processo de fabricação da cerâmica vermelha, pois a presença e a quantidade de cada componente é o que define as propriedades de cada argila, matéria usada na fabricação da cerâmica.

Tijolos e telhas com qualidade e preço em conta. O estudo deve contribuir para

elaboração de tijolos e telhas de melhor qualidade, seja por mudança de formulações das matérias, seja por melhorias no processo de fabricação, através do controle das propriedades das matérias-primas. Além da melhoria na qualidade dos produtos cerâmicos, a otimização do processo deve diminuir custos e refletir em preços mais baixos.

Soluções e RDI Interiorização
O Programa é uma iniciativa do governo do Amazonas via Fapem que tem como objetivo oferecer bolsas de pesquisa e doutorado aos graduados residentes no interior do Estado.



CONECTE SUA EMPRESA AOS BONS NEGÓCIOS

LINK FULL DEDICADO FIBRA ÓPTICA

a partir de **399,00**

100% GARANTIDO

Alfa telecom

FALE CONOSCO **2125.5780**

www.alfatelecom.info

UFAM

Projeto Casa da Física está com inscrições abertas neste mês

Estão abertas nos dias 9 e 10 de janeiro, as inscrições para a Estação e Centro de Ensino de Ciências Casa da Física. O projeto de divulgação científica desperta em adolescentes e jovens o interesse pela ciência por meio da implementação de espaços destinados à prática, experimentação, reflexão e análise científica dos fenômenos da realidade.

Com aulas teóricas e prá-

ticas, estudantes de Ensino Fundamental II (a partir do 6º ano) e Médio aprendem a perceber a presença da ciência no dia a dia.

Para efetuar matrícula, é necessário portar uma foto 3x4, RG ou Carteira de Nascimento do aluno, RG do responsável, comprovante de residência, declaração escolar. Os documentos devem ser entregues na sala L3, Bloco L, situado no Setor Sul do

campus universitário Arthur Vianna Filho. O atendimento ocorre de 9h às 18h. Estudantes menores de idade devem mostrar matrícula acompanhada de responsável. O curso é gratuito. Não é preciso apresentar cópias dos documentos. As atividades são realizadas aos sábados, de 8h às 12h, no bloco LCA 01, também no Setor Sul. Em 2016, as aulas iniciarão dia 12 de fevereiro.

MANAUIARA SHOPPING

Liquidação garante itens com descontos em todas as lojas

Com direito a itens com descontos maiores de 50% em todas as suas lojas, a primeira liquidação do ano do Manauara Shopping, a "Terça Revolucionária", promete ser ótima oportunidade de compra para o público de Manaus neste terça-feira (12).

A "Terça Revolucionária" será algo inédito no mercado de Manaus", declarou o superintendente Rodrigo Calo. "Reservamos um grande número de lojas para oferecer vantagens mais aos consumidores. De fevereiro até período de curta duração, de apenas um dia, para que os clientes consigam proporcionar oportunidades realmente atraentes e relevantes aos nossos clientes", reforça o superintendente do Manauara.

Com o nome "Dia de pagar menos", a liquidação inclui estacionamento gratuito durante todo o dia 12 de janeiro, além de horário de funcionamento ampliado das 9h às 22h, e uma ação com performance de DTA.

Para se preparar, organize-se primeiro e reserve grupos, nesta segunda-feira (11), as lojas do Manauara Shopping oferecem suas atividades às 10h.



Liquidação visa atrair consumidores ao espaço de compras

A "Terça Revolucionária" oferece aos consumidores descontos especiais. Com o dobro de diversas lojas, inclusive de grandes marcas, o shopping realizará uma grande mobilização de ofertas, com vários artigos especiais que estarão em desconto a partir de 50%, podendo chegar até mesmo 70% de desconto em suas vitrines.

PESQUISA

Tijolos e telhas mais baratos no Amazonas

ARGILA BRANCA E CAULIM COMO MATÉRIAS PRIMAS PARA ELABORAÇÃO DE TIJOLOS E TELHAS

Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) um estudo que pretende tonar a argila branca e o caulim matérias-primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017.

No estudo, o pesquisador identificará as características individuais da argila branca e caulim para usá-las na otimização da massa cerâmica por meio de pequenas variações. A proposta pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico.

O estudo "Processo de análise exploratória da argila branca e o caulim para beneficiamento de processos industriais cerâmicos em Itacoatiara", é desenvolvido no Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Estado do Amazonas (RH-Interiorização) da Fapeam.

De acordo com o projeto de pesquisa, a cerâmica compreende todos os materiais inorgânicos, não metálicos, obtidos geralmente após tratamento térmico em temperaturas elevadas. O estudo em questão



Foto: Walter Mendes

Proposta pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte para o beneficiamento da produção regional de tijolos e telhas cerâmicas

busca encontrar nas matérias-primas argilosas novas formas para aperfeiçoar o processo de construção de tijolos e de telhas de cerâmica vermelha.

Segundo o coordenador da pesquisa, conhecer os constituintes como a argila branca e o caulim é de fundamental importância para beneficiar

o processo de fabricação da cerâmica vermelha, pois a presença e a quantidade de cada componente é o que define as propriedades de cada argila, matéria usada na fabricação da cerâmica.

Tijolos e telhas com qualidade e preço em conta

O estudo deve contribuir para

obtenção de tijolos e telhas de melhor qualidade, seja por mudança de formulações das misturas, seja por melhorias no processo de fabricação, através do controle das propriedades das matérias-primas. Além da melhoria na qualidade dos produtos cerâmicos, a otimização do processo deve diminuir custos

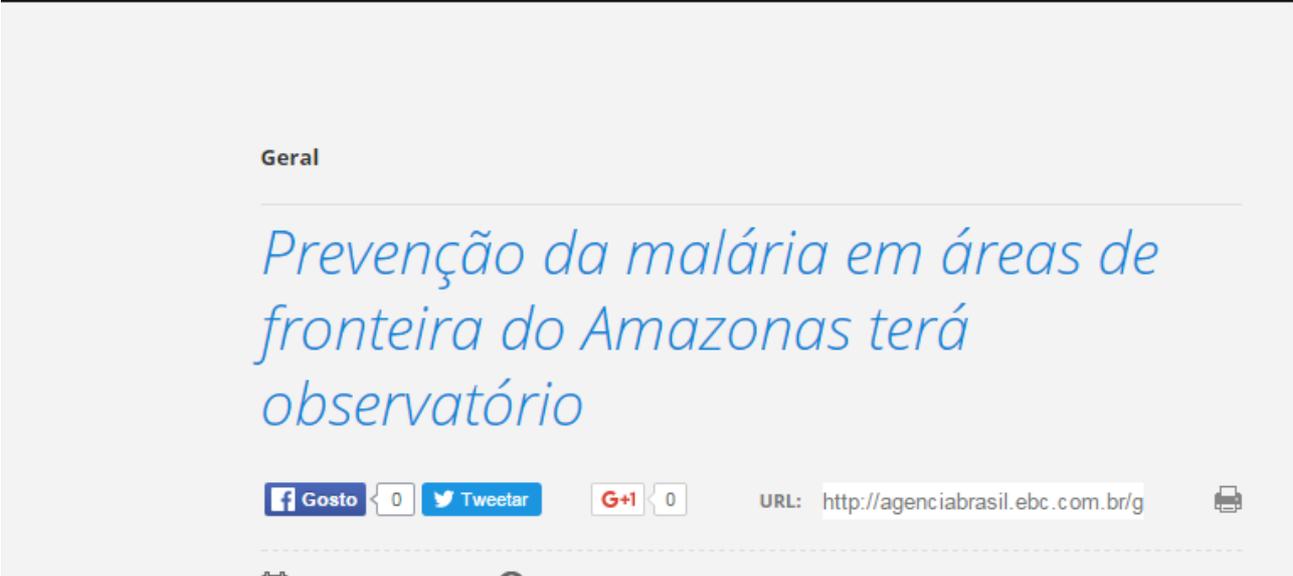
e refletir em preços mais baixos.

Sobre o RH Interiorização

O Programa é uma iniciativa do governo do Amazonas via Fapeam que tem como objetivo oferecer bolsas de mestrado e doutorado aos graduados residentes no interior do Estado.



Veículo: Agência Brasil		Editoria:	Pag:
Assunto: Prevenção da malária em áreas de fronteira do Amazonas terá observatório			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/01/2016



Prevenção da malária em áreas de fronteira do Amazonas terá observatório

As ações de prevenção da malária em áreas de fronteira do Amazonas poderão contar futuramente com a ajuda de um sítio sentinela, uma espécie de observatório. O projeto está sendo desenvolvido por pesquisadores amazonenses, do Amapá, e da Guiana Francesa. O sítio vai ter capacidade para recolher informações e transmitir dados em tempo real sobre o clima e a doença.

Segundo o coordenador do estudo no Amazonas, Ricardo Augusto Passos, a inspiração para a construção do observatório surgiu de um projeto firmado entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa, que permitiu a construção de sítios sentinela na fronteira entre as duas regiões.

No Amazonas, de acordo com o pesquisador, a ideia é instalar os equipamentos no município de Tabatinga, que faz fronteira com a Colômbia e o Peru. "Nós temos uma tríplice fronteira Brasil-Peru-Colômbia, em Tabatinga. É uma região com muitos casos de malária, uma região em que ocorrem casos nos três países. A ideia de ter esse sítio sentinela é de monitorar esses dados, a ocorrência deles em tempo real, para que a gente possa subsidiar as ações de controle das autoridades locais", explicou Passos.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Segundo ele, a transmissão de dados, em tempo real, pela internet, é um dos principais desafios do projeto. “Temos problemas com a conexão do Amazonas pela internet. Às vezes, ela oscila muito, fica sem sinal. Como o projeto prevê o envio de dados em tempo real para alimentação do Observatório Brasileiro de Clima e Saúde na Fronteira, localizado no servidor da Fiocruz, isso é um desafio. De qualquer forma, a gente acredita que vai ser possível, alguns testes já foram realizados”, afirmou o pesquisador.

O projeto é desenvolvido em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, com as fundações de Amparo à Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**), do Amapá (Fapeap) e com a França, por meio da embaixada no Brasil.

Ainda não há previsão para a conclusão do estudo. O pesquisador informou que aguarda a liberação de recursos para desenvolver, ao longo de 2016, as atividades de mapeamento na fronteira. Ricardo Passos disse ainda que já houve uma reunião entre todos os pesquisadores brasileiros e franceses envolvidos no projeto para definir uma agenda de planejamento do trabalho.

*Colaborou Ariane Póvoa do Radiojornalismo

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-01/prevencao-da-malaria-em-areas-de-fronteira-do-amazonas-tera-observatorio>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Rádio Agência Brasil

Editoria:

Pag:

**FAPEAM**

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Assunto: Amazonas vai monitorar casos de malária em tempo real

Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/01/2016



*Amazonas vai monitorar
casos de malária em tempo
real*

As ações de prevenção a malária em áreas de fronteira do Amazonas vão poder contar futuramente com a ajuda de um sítio sentinela, uma espécie de observatório. O projeto está sendo desenvolvido por pesquisadores amazonenses, do Amapá, e da Guiana Francesa. O sítio vai ter capacidade para recolher informações e transmitir dados em tempo real sobre o clima e a doença. Segundo o coordenador do estudo no Amazonas, Ricardo Augusto Passos, a inspiração para a construção do observatório surgiu de um projeto firmado entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa, que permitiu a construção de sítios sentinelas na fronteira entre as duas regiões. No Amazonas, de acordo com o pesquisador, a ideia é instalar os equipamentos no município de Tabatinga, que faz fronteira com a Colômbia e com o Peru. Segundo Ricardo Passos, a transmissão de dados em tempo real, via internet, é um dos principais desafios. O projeto é desenvolvido em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá (Fapeap) e com a França, por meio de sua embaixada no Brasil. Ainda não há previsão para que o projeto seja concluído. O pesquisador informou que aguarda a liberação de recursos para desenvolver, ao longo de 2016, as atividades de mapeamento na fronteira. Ricardo Passos disse que já houve uma reunião entre todos os pesquisadores brasileiros e franceses envolvidos no projeto para definir uma agenda de planejamento de trabalho.

<http://radioagencianacional.ebc.com.br/geral/audio/2016-01/amazonas-vai-monitorar-casos-de-malaria-em-tempo-real#player-radioagencia-nacional>